

CONSTRUÇÕES CAUSATIVAS COM “FAZER/HACER” NAS LÍNGUAS ROMÂNICAS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Mylena Vieira Sant’Anna (UFRJ)

mylenasantanna@letras.ufrj.br

Márcia Machado (UFRJ)

marcia@letras.ufrj.br

Esta apresentação é centralizada numa pesquisa que tem, entre seus objetivos, detectar convergências e divergências, considerando a potencialidade de diaconstruções e idioconstruções em português e espanhol (padrões construcionais relacionados às duas línguas e padrões construcionais específicos de uma ou de outra). Realça dados de construções que envolvem “fazer”, na gramática da língua portuguesa, e “hacer”, na da língua espanhola, seguida de forma verbal flexionada no infinitivo e que servem à expressão de predicação causativa. Nessa situação, a conceptualização da cena implica uma entidade indutora de um estado de coisas, em que tal entidade encarrega, causa ou influencia outra entidade para que realize a ação: “La madre hizo dormir al niño.”; “A mãe fez a criança dormir.”. Objetiva-se analisar, numa abordagem socioconstrucionista dessas línguas românicas (MACHADO VIEIRA; WIEDEMER, 2019), as possibilidades configuracionais dos pareamentos de forma e função a que estão ligados dados de construções causativas dessas línguas detectados em coleções acessadas na plataforma digital Sketch Engine (<https://www.sketchengine.eu/>), detectar padrões construcionais nas duas línguas, verificar relações (de herança e de similaridade, por exemplo) entre tais padrões e os atributos destes. Prevemos tratar qualitativa e quantitativamente dos dados, recorrendo à categorização deles por grupos de fatores, como: ordem dos slots na construção causativa, tipo de verbo no infinitivo (GILQUIN, 2006), tipo de sujeito do verbo fazer/hacer, tipo de entidade causada, forma de expressão desta língua românica, entre outros.

Palavras-chave:

Construções causativas. “fazer/hacer”. Predicador no infinitivo.